



EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA MANUAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL

Eduardo Reis Esteves¹; Grasieli Lima Cassol¹; Lucas dos Santos²; William Dhein²; Caroline Bernardes²

¹ – Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha; ²- Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha

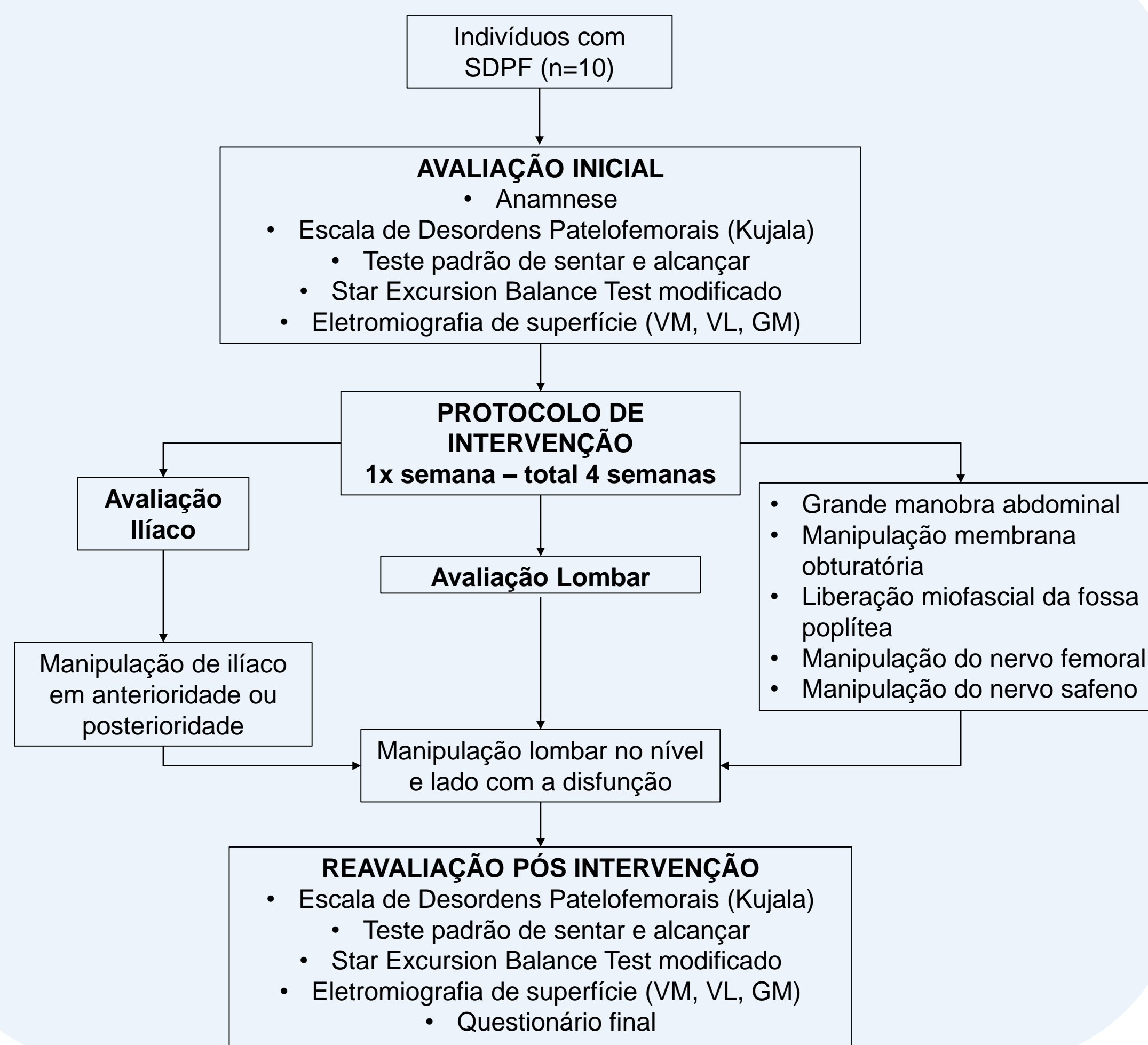
INTRODUÇÃO

O termo síndrome da dor patelofemoral (SDPF) é utilizado frequentemente para se referir a distúrbios algícos e de origem multifatorial na região da articulação patelofemoral¹. Porém, mesmo sendo uma condição multifatorial, as abordagens e protocolos mais utilizados para o tratamento ainda são os programas de exercícios para fortalecimento dos grupos musculares do quadril e joelho². A terapia manual é um recurso que atua nos mecanismos neurofisiológicos e biomecânicos, com efeitos positivos evidenciados na literatura em diversos distúrbios musculoesqueléticos³. No entanto a literatura carece de estudos verificando os efeitos de protocolos compostos exclusivamente por técnicas de terapia manual em indivíduos com SDPF⁴.

OBJETIVO

Verificar o efeito de um protocolo de terapia manual no nível de dor, funcionalidade, flexibilidade e atividade eletromiográfica de indivíduos com SDPF.

MATERIAIS E MÉTODOS



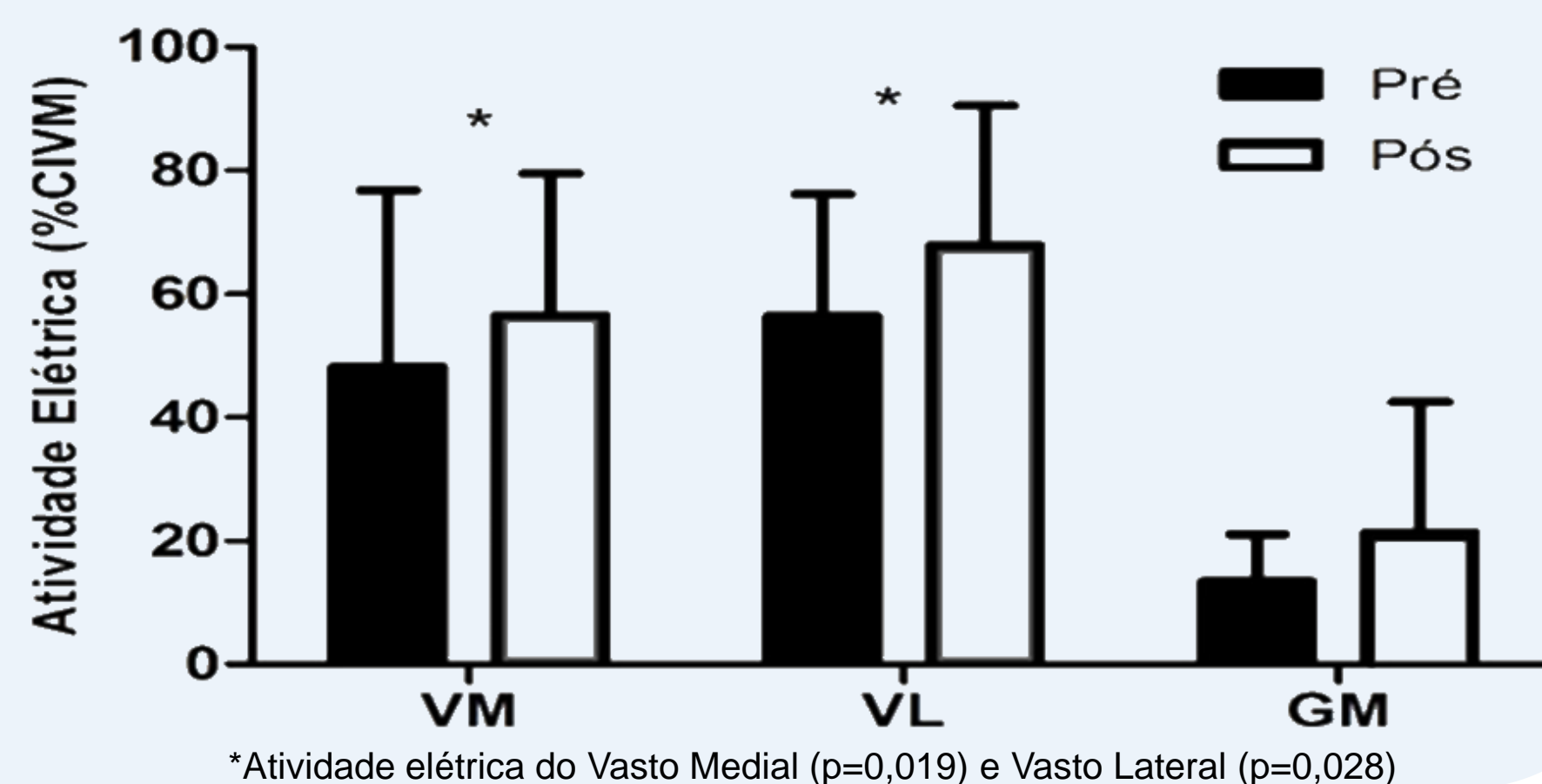
RESULTADOS

Tabela 1. Efeitos pré e pós do tratamento no teste funcional mSEBT, flexibilidade, dor e escala de desordens patelofemorais – Kujala.

Variável	Pré (Média)	Pós (Média)	R (t; p)
mSebt D	182,2	210	0,81 (-4,33; 0,002)
mSebt E	184,4	213,1	0,80 (-4,16; 0,002)
Flexibilidade	22,4	23,3	0,24 (-0,77; 0,447)
Dor Lombar	2,6	1,4	0,38 (1,31; 0,221)
Dor Quadril	1	0,4	0,31 (1; 0,343)
Dor Joelho	6,7	1,8	0,92 (7,45; 0,001)
Escala de Kujala	71,4	91,5	0,72 (-5,11; 0,001)

R, tamanho de efeito. t, valor da estatística. P, significância.

Figura 1. Média e desvio padrão da atividade eletromiográfica em percentual da CIVM dos músculos vasto medial (VM), vasto lateral (VL) e glúteo médio (GM) durante o agachamento pré e pós protocolo de intervenção



CONCLUSÃO

Constatou-se um aumento da atividade eletromiográfica dos músculos vasto medial e lateral, redução do quadro algíco na região patelofemoral e melhora da funcionalidade de membros inferiores após o período de intervenção com o protocolo de terapia manual proposto no estudo.

REFERÊNCIAS

- VORA, M; CURRY, E; CHIPMAN, a; MATZKIN, E; LI, X. Patellofemoral pain syndrome in female athletes: a review of diagnoses, etiology and treatment options. Orthopedic Reviews, v.9, 2017.
- KHAYAMBASHI, K; FALLAH, A; MOVAHEDI, A; BAGWELL, J; POWER, C. Posterolateral Hip Muscle Strengthening Versus Quadriceps Strengthening for Patellofemoral Pain: A Comparative Control Trial. Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, n.95, 2014.
- BIALOSKY, JE; BISHOP, MD; PRICE, DD; ROBINSON, ME; GEORGE, SZ. The mechanisms of manual therapy in the treatment of musculoskeletal pain: a comprehensive model. Manual Therapy, v.14, p.531-538, 2009.
- MOTEALLEH, A; GHEYSARI, E; SHOKRI, E; SOBHANI, S. The immediate effect of lumbopelvic manipulation on EMG of vasti and gluteus medius in athletes with patellofemoral pain syndrome: A randomized controlled trial. Manual Therapy, v.22, p.16-21, 2016.